



Brasil quer evitar retrocesso no processo de integração continental

BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrará amanhã com o colega Evo Morales, em Chimoré, na Bolívia, e tratará do uso de bases colombianas por americanos. A intenção de Lula é consolidar um discurso para a reunião da União das Nações Sul-Americanas (Unasul), no próximo dia 28, em Bariloche, na Argentina. O presidente reafirmará a posição brasileira de que é preciso garantias jurídicas de que as bases não serão usadas em ações contra outros países.

— O tema das bases, obviamente, preocupa o Brasil. Não sabemos exatamente ainda qual será o propósito, não está muito claro. É um elemento que agrava a tensão na região. É claro que o Brasil respeita as decisões soberanas da Colômbia, desde que limitadas ao território colombiano, e o ponto central é estabelecer garantias jurídicas de que as bases não serão usadas em ações contra terceiros países — afirmou o porta-voz da Presidência, Marcelo Baumbach.

“Região pode fortalecer-se para diálogo com EUA” Esta será a primeira reunião trimestral que Lula e Evo farão depois de estabelecido o mecanismo de encontros regulares entre os dois presidentes.

O encontro será na região cocaleira, reduto eleitoral do presidente boliviano. Os dois devem assinar acordos nas áreas de infraestrutura — entre eles o protocolo autorizando um crédito de US\$ 332 milhões para a construção, por empresa brasileira, de uma rodovia de 306 quilômetros — exploração mineral, formação profissional e regularização da situação de migrantes brasileiros no país vizinho.

Lula tentará afinar discurso sobre uso de bases pelos EUA com Morales

Written by Administrator

Friday, 21 August 2009 14:38 - Last Updated Friday, 21 August 2009 15:48

Numa visita de seis horas à Bolívia, Lula vai insistir no fortalecimento da integração sulamericana e na defesa de uma postura da Unasul que não permita o “retrocesso na integração sul-americana” por causa das bases colombianas. Em Quito, Morales defendeu que os países com estrangeiros em suas bases sejam afastados da Unasul.

— O presidente vai levar ao presidente Morales a ideia de que devemos ter discussão franca, ponderada e objetiva em Bariloche. Não podemos permitir, entretanto, que esse tema (bases) gere retrocessos na integração sulamericana.

O presidente crê que se a cúpula (da Unasul) for bem encaminhada, a posição da região para diálogo com os Estados Unidos será ainda mais forte — disse o porta-voz.

Fonte: O Globo - Luiza Damé